



1 **Ata da 4ª Reunião Ordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana** no ano
2 de 2016, realizada no dia **25 de novembro de 2016 (sexta-feira)**, às **9h**, no **Centro de**
3 **Convenções da UENF**, Av. Alberto Lamego, 2000 - Parque Califórnia, Campos dos
4 Goytacazes - RJ. A Reunião teve início às 09:45min com a seguinte **ordem do dia**: 1 -
5 **Abertura**; 2 - **Aprovação da Ata da 3ª Reunião Ordinária do CBHBPSI em 2016**; 3 –
6 **Aprovação da Resolução Ad Referendum nº 021-2016 – Custeio da Agência**
7 **Delegatária**; 4 – **Aprovação da Resolução nº 022-2016 - atualização do Preço Público**
8 **Unitário – PPU**; 5 – **Calendário de reuniões 2017**; 6 – **Apresentação de relatório**
9 **parcial do GTEM**; 7 – **Informes**; 8 – **Encerramento**. Às 9h45 a reunião foi iniciada em
10 segunda chamada pelo Diretor Presidente, João Gomes (UENF), falou dos relatórios
11 que serão apresentados sobre as visitas técnicas realizadas por membros deste
12 Comitê. Em seguida Luiz Mário (FIRJAN) falou sobre o novo plano de bacia do Comitê
13 Guandu, que tem como um dos objetivos a questão do abastecimento de água na
14 região metropolitana do Rio de Janeiro. Disse que 120m³/s foi o volume definido até
15 2040 em ação no STF pela capital do nosso Estado. Disse que há preocupações quanto
16 às possíveis retiradas de água dessa Bacia. Defendeu a importância de uma reservação
17 de água na região do Baixo, através de barragem. Considerou importante a relação
18 entre Comitês e AGEVAP, o que tem proporcionado avanços na gestão de recursos
19 hídricos do Estado. Declarou seu pesar em função das ações do Governo do Estado
20 relacionadas aos recursos pertencentes ao Comitê. Falou que é imprescindível a
21 participação de Instituições da nossa região em Fóruns de decisões, o que, caso não
22 ocorra, poderá prejudicar ainda mais a disponibilidade e qualidade de água na RH IX.
23 Em seguida, foi colocada em votação a aprovação da Ata da 3ª R. O. do CBHBPSI em
24 2016. A Ata foi aprovada por unanimidade com alterações propostas pelo João Gomes.
25 João Gomes exaltou o empenho das Instituições presentes. Falou que gostaria de
26 lançar a possibilidade de tratar com mais afinco os aspectos jurídicos relacionados aos
27 problemas de recursos e transposições na Bacia do rio Paraíba do Sul. Falou que é
28 preciso considerar a possibilidade de agir perante o MPF. Falou que o Zoneamento
29 Ecológico Econômico do Estado do Rio de Janeiro visa cessar possibilidades de
30 desenvolvimento da agropecuária em nossa região. João Gomes destacou que o norte
31 e noroeste fluminenses são uma coisa só, não podendo ser pensados e geridos de
32 formas separadas. Explicou que o volume de água do rio Paraíba do Sul na RH IX vem,
33 predominantemente, de rios afluentes mineiros. Luiz Mário destacou a importância de
34 se conhecer a fundo as questões de nossa Bacia. Disse que o conhecimento da causa
35 faz com que os atores se apaixonem pelo tema e participem cada vez mais das lutas.
36 Luiz Mário disse que precisará se ausentar, mas que já analisou as Minutas da Ata e
37 das Resoluções que estão em pauta e que declara, antecipadamente, seu voto a favor
38 da aprovação desses documentos. Lançou a ideia de implantação de uma espécie de
39 Fórum, que promoveria minicursos e debates para difundir o conhecimento sobre a
40 Bacia. Hilário de Magalhães (ONG Puris) falou que, como representante do CBHBPSI no
41 GTEM-CERHI, está atuando com o objetivo semelhante ao que o Luiz Mário propôs.
42 Falou que é preciso apoiar programas como o Rio Rural, que trabalha com as
43 microbacias como unidades gestoras no território. Falou que existe um estreitamento
44 de relações entre os atores desse cenário, pensando a independência financeira dos
45 Comitês em relação aos recursos do FUNDRHI. Falou do projeto relacionado ao rio



46 Macacu, que visa atender a região de Niterói e que provavelmente irá impactar a
47 disponibilidade de água na Bacia do rio Paraíba do Sul. João Gomes explicou que o rio
48 Preto Paraibuna é o principal abastecedor do rio Paraíba do Sul na RH IX. João falou da
49 entrega do Plano de Bacia do CEIVAP, que será apresentado (Diagnóstico e
50 Prognóstico) no dia 1º de Dezembro. Falou que no dia 02 de dezembro de 2016 será
51 aprovado o PAP do CEIVAP e será definida a contratação de nova empresa para
52 finalização do Plano de Bacia do CEIVAP. João falou que a ANA precisa entender a força
53 do G4 (Comitês Fluminenses do Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo)
54 na luta que tem o Guandu como Comitê mais forte e influente. Zenilson Coutinho
55 (ASFLUCAN) disse que em breve deixará de participar do Comitê e que, por isso, há
56 necessidade de renovação nas participações. Deu como exemplo reunião recente de
57 reforma do regimento interno do CERHI, onde se tentou a retirada de uma vaga da
58 agricultura no citado Conselho. Sua presença na reunião possibilitou que ele
59 defendesse a manutenção dessa vaga. Vanuza (CEDAE) falou que precisava se
60 ausentar. João Gomes pediu para que ela se manifestasse em relação a Minuta da
61 Resolução que corrige o PPU, que está há doze anos sem reajuste. João explicou que,
62 no Guandu, que fez essa correção também, a iniciativa partiu do Julio, que é
63 Presidente do Comitê Guandu, representando a CEDAE. Vanuza disse que, se foi o Júlio
64 da CEDAE que iniciou essa discussão para reajuste do PPU, ela apoia a aprovação da
65 Resolução e manifesta antecipadamente seu voto. Vanuza falou que se distanciou do
66 Comitê em função de problemas de ordem pessoal, mas que também notou um
67 posicionamento político da atual diretoria do CBHBPSI, o qual pessoalmente não
68 aprovava, pois considera que causava distanciamento de alguns membros, como
69 representantes da CEDAE do interior do Estado. João Gomes falou que ele não tem
70 posicionamento político partidário, e disse que isso também ocorre com outros
71 representantes de instituições da atual Diretoria. João pediu que Vanuza continuasse a
72 participar para contribuir com esse novo momento do Comitê. Vanuza se colocou a
73 disposição. A Resolução nº 23/2016, que trata do custeio da AGEVAP e referenda a
74 Res. n.º 21/2016, foi aprovada por unanimidade. Em seguida Thaís Nacif apresentou
75 um relatório sobre a proposta de atualização do PPU, que interfere na cobrança.
76 Iniciou com a contextualização, motivos para atualização do valor do PPU. Zacarias
77 pediu que esse reajuste seja discutido anualmente, evitando uma defasagem tão
78 significativa e mostrando que a água é um bem muito valioso e merece a atenção de
79 todos os segmentos. João falou que foi realizada uma Oficina sobre a cobrança, com
80 participação de representantes do INEA e que teve baixa participação de membros do
81 CBHBPSI. A Minuta da Resolução nº 22-2016 foi apresentada e aprovada por
82 unanimidade. O representante de Trajano, Marcus, disse que a alteração entrará em
83 vigor em 2017 e os “novos recursos” só estarão disponíveis para utilização pelo CBH
84 BPSI em 2018. O calendário de reuniões Ordinárias de 2017 foi aprovado por
85 unanimidade. Hilário Magalhães iniciou apresentação do GTEM. Falou dos objetivos
86 principais do projeto de mobilização, que prevê capacitação. Apresentou as ações
87 adotadas após a identificação dos principais problemas. Falou também sobre a
88 proposta do Fórum das Juventudes em Recursos Hídricos. João Gomes falou que lutou
89 para que a Luiza não desistisse do Projeto da Ecoanzol sobre PSA no município de
90 Carapebus, que enfrentou percalços devido às exigências da AGEVAP, mas que hoje



91 está fluindo e tendo sua continuidade. Eduardo (Trajano de Moraes) relatou caso de
92 produtor de mel, que estaria comprando colmeias de abelha e levando para o Estado
93 de Minas Gerais. Alertou para o problema dos agrotóxicos que prejudica muito a
94 região. Destacou a importância da luta pelo fim do uso de agrotóxicos que extermina a
95 população de abelhas. A Reunião foi encerrada às 12h15. A presente ATA foi lavrada
96 por Amaro Sales Pinto Neto, Especialista Administrativo da AGEVAP, e depois de
97 aprovada será assinada pelos membros da Diretoria Colegiada do Comitê de Bacia
98 Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul.

99

100

101

102

103

104

105

João Gomes de Siqueira (UENF)

Luiz Mário de Azevedo Concebida (Firjan - Campos)